

MOÇÃO Nº 23.172/2019

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES EM HOMENAGEM AOS 186 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA.

O deputado infrafirmado faz inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, Moção de Congratulações ao povo feirense pela comemoração dos 186 anos de emancipação política e administrativa do município de Feira de Santana, a ser comemorado nesta data.

Localizada na região Nordeste do país, situada no centro-norte baiano, a origem de Feira de Santana nos remete ao século XVII, por volta de 1645, quando o Sr. João Peixoto Viegas - cristão-novo (judeu sefardita convertido ao catolicismo) funda a Vila de São José das Itapororocas. Ainda no mesmo século, também são fundadas outras vilas, a exemplo de São Vicente, atual sede do distrito de Tiquarçu, e a sede do distrito de Humildes. Nesse meandro, por volta de 1820, um casal de portugueses, Domingos Barbosa de Araújo e Ana Brandoa, fundam a fazenda que posteriormente deu origem à cidade.

Nesse contexto, tem-se constatado que em 1846, o centro urbano é transferido para a Fazenda batizada com o nome de Santana dos Olhos D'Água, local por onde passava a estrada das boiadas, percurso do gado destinado à venda na cidade de Salvador, Cachoeira e Santo Amaro. Nesta Fazenda, foi construída pelos proprietários portugueses uma capela nas proximidades da fonte "Olhos D'Água, santuário este em louvor a Nossa Senhora Santana e São Domingos, fato que incentivou ainda mais o trânsito de pessoas, dentre eles vaqueiros e viajantes em visita, o que também contribuiu para a formação de uma feirinha. Cabe ainda ressaltar, que os dados remontam que o grande propulsor para o desenvolvimento feirense foi a pecuária.

A história também discorre que as primeiras ações que permearam medidas para transformação no que atualmente é Feira de Santana, se iniciaram com a vila, em 13 de novembro de 1832, enquanto que o município e a vila propriamente datam de 9 de maio de 1833 com a elevação oficial, pelo governo, do povoado à categoria de vila então denominada de Villa do Arraial de Feira de Sant'Anna, desmembrando o território de Cachoeira.

Após 41 anos de elevada à categoria de vila, foi pela Lei Provincial nº 1320 de 9 de maio de 1873, que a localidade passa à categoria de cidade, com o título de Cidade Comercial de Feira de Sant'Anna. As narrativas concernentes ao município trazem controvérsias quanto à data de sua emancipação política, posto que, segundo o IBGE, sua criação se deu com o decreto de 13 de novembro de 1832, enquanto para a Assembleia Legislativa do Estado, ocorreu em 13 de janeiro de 1833. Contudo, a prefeitura oficializou a data de 9 de maio de 1833.

Com o decorrer dos anos, o município passou por diversas modificações, a exemplo de sua arborização em 1888 bem como suas praças e ruas foram alargadas e iluminadas, necessidade constatada pelo crescimento da população, desenvolvimento econômico, instalação de casas comerciais e a chegada de brasileiros e estrangeiros que fixaram residência em Feira de Santana.

Ainda nesse viés, a Princesa do Sertão, apelido dado a Feira de Santana, em 1919, por Ruy Barbosa, tem em suas raízes características que se expressam na atualidade, a exemplo, dentre outros, da grande religiosidade do seu povo, a presença de entroncamento de estradas e intensas atividades econômicas. No período pertinente às décadas de 1930 e 1940, o município sofre intensas alterações, implicando em uma modernização de seu caráter, inicialmente de cunho econômico e agrários. Já em abril de 1937, a Princesa do Sertão realiza uma das primeiras micaretas do país.

Hoje, o município tem uma população de cerca de 614.872 habitantes, com uma área de 1.304,425 km², tem seu desenvolvimento econômico, político e social desenhado pelo crescimento constante através do potencial do seu povo ordeiro e trabalhador, sendo a segunda cidade mais populosa do estado e primeira do interior nordestino em população, e sexta maior cidade do interior do país. É o principal centro urbano, político, educacional, tecnológico, econômico, imobiliário, industrial, financeiro, administrativo, cultural e comercial do interior da Bahia e um dos principais do Nordeste, possui o principal entroncamento rodoviário do Norte-Nordeste brasileiro e o segundo do Brasil, dentre tantos outros atributos que fazem de Feira de Santana realmente a Princesa do Sertão, cidade que tanto respeito e estimo, juntamente ao seu povo determinado e empreendedor.

Nesta data tão especial, prestamos nossa homenagem e da Assembleia Legislativa da Bahia e parabenizamos Feira de Santana, desejando ainda mais prosperidade, ao tempo em que expressando o desejo de que seus municípios continuem nesse belo processo de desenvolvimento econômico, social e político.

Congratulações dessa Assembleia Legislativa e especialmente, o meu, ao povo Feirense. Que os filhos desta terra tenham muita força e coragem para continuar lutando pelos seus ideais para que possam elevar ainda mais o nome do município.

Dê-se ciência da presente Moção de Congratulações ao Prefeito Municipal, ao vice-prefeito, à Câmara Municipal de Feira de Santana e as demais lideranças políticas locais.

Sala das Sessões, 19 de setembro de 2019

Deputado Tom Araújo